DIREITO, ABORTO E ANENCEFALIA NO BRASIL: UMA ABORDAGEM SEMÂNTICO-COGNITIVA DO PROCESSO DA ADPF 54

Aline Nardes dos Santos (aline.nardes@gmail.com)

Orientadora: Rove Chishman

Mestra e doutoranda em Linguística Aplicada (Unisinos)

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada (Unisinos)

Área de concentração: Linguística

Data da defesa: 24 de fevereiro de 2016

PALAVRAS-CHAVE: Semântica Cognitiva, *frames* de compreensão, perfilamento, ADPF 54, anencefalia.

O objetivo deste trabalho é investigar as diferentes conceptualizações de feto anencéfalo a partir de um estudo de caso do processo da Arguição de Preceito Fundamental 54-8 (ADPF 54), cuja decisão final autorizou a interrupção de gravidez de fetos anencefálicos. Como aporte teórico, propõe-se uma articulação entre a Semântica de Frames, na perspectiva dos frames de compreensão (ZIEM, 2014), e o conceito de perfilamento (LANGACKER, 1987; 2008). Além disso, busca-se discutir a relação entre a interrupção de gestação de anencéfalo e os modelos culturais ligados ao aborto (COULSON, 1997; 2001; D'ANDRADE, 1987). O conceito de frame semântico é o cerne da teoria da Semântica de Frames, postulada por Fillmore (1982; 1985), a qual defende que os falantes entendem o significado de uma palavra ou expressão a partir de sua associação a uma cena esquemática mental. A partir dos trabalhos do linguista, Ziem (2014) retoma o conceito fillmoriano de frame de compreensão, o qual implica um espaço de compreensão ativado por determinado uso linguístico, que abrange conhecimento enciclopédico. Dentre os constituintes dessa

estrutura esquemática conceptual, estão os slots e fillers, que podem ser identificados a partir de análises baseadas em corpora. Já a noção de perfilamento pressupõe que a evocação de um frame também envolve perspectivas diferentes sobre o mesmo evento ou entidade, o que faz com que falantes perfilarem ou contrastem determinada situação contra frames ou facetas de conhecimento diferentes, dependendo de seus propósitos (CROFT; CRUSE, 2004; KÖVECSSES, 2006; ZIEM, 2014). Como corpus de estudo, foram utilizados acórdão da ADPF 54, bem como as notas taquigráficas que registram os depoimentos das quatro audiências públicas realizadas. O corpus foi dividido em três subcorpora: (i) as notas taquigráficas da primeira audiência pública, na qual predominam os posicionamentos de representantes de instituições religiosas (Corpus NT1); (ii) as notas taquigráficas das três audiências públicas seguintes, em que predominam os posicionamentos de representantes de entidades médicas (Corpus NT2); e (iii) o acórdão de inteiro teor, em que consta a votação dos ministros e o proferimento da decisão final (Corpus Acórdão). O primeiro passo da análise consistiu na descrição do frame-feto anencéfalo a partir das facetas de conhecimento presentes em cada subcorpus, seguindo a metodologia de identificação de slots proposta por Ziem (2014). Em seguida, verificou-se como essas facetas resultavam em perfilamentos diferentes. Os resultados mostraram que, no Corpus NT1, feto anencéfalo é mais frequentemente perfilado contra slots como [presença de atividade neurológica], [características fisiológicas e sociais], [vida] e [utilidade para transplante de órgãos]. No processo como um todo, predominam as conceptualizações emergentes dos corpora NT2 e Acórdão, em que feto anencéfalo é conceptualizado por meio de perfilamentos contra slots como [anomalia], [morte], [ausência de atividade neurológica], [inutilidade para transplante de órgãos] e [risco para a gestante], o que resulta no perfilamento contra o slot [desamparo jurídico], negando ao feto anencéfalo a proteção jurídica dada a outros fetos, no cenário

brasileiro, por meio da Constituição. Além disso, essas facetas de conhecimento indicam uma ligação direta entre o modelo cultural de Punição e a situação de gravidez de feto anencefálico.

REFERÊNCIAS

COULSON, Seana. Semantic leaps. *The role of frame-shifting and conceptual blending in meaning construction*. 326 p. Dissertation (Doctor of Philosophy in Cognitive Science) – Department of Cognitive Science, University of California (UCLA), San Diego, 1997. Disponível em: <http://www-cogsci.ucsd.edu/research/documents/dissertations/coulson_thesis.pdf>. Acesso em: 18 jul. 2015.

_____. *Semantic leaps. Frame-shifting and conceptual blending in meaning construction*. New York: Cambridge University Press, 2001.

CROFT, William; CRUSE, David. Allan. *Cognitive Linguistics*. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

D'ANDRADE, R. "A folk model of the mind". In: QUINN, D.; HOLLAND, N. *Cultural models in language and thought*. Cambridge: Cambridge University Press, 1987. p. 112-150.

FILLMORE, C. J. "Frame Semantics". In: *Linguistics in the Morning Calm*. Seoul, Hansin Publishing Co., 1982.

_____. "Frames and the semantics of understanding". In: *Quaderni di Semantica*, vol. 6, n. 2, 1985. p.222-254.

KÖVECSES, Z. *Language, mind and culture. A practical introduction*. New York: Oxford University Press, 2006.

LANGACKER, R. W. *Foundations of cognitive grammar: theoretical prerequisites*. Stanford: Stanford University Press, 1987.

_____. *Cognitive Grammar: a basic introduction*. New York: Oxford University Press, 2008.

ZIEM, A. *Frames of understanding in text and discourse*. Amsterdam: John Benjamins, 2014.

Recebido em 26 de maio de 2016
Aceite em 21 de novembro de 2016

Como citar este resumo:

SANTOS, Aline Nardes dos. Direito, Aborto, e Anencefalia no Brasil: Uma Abordagem Semântico-Cognitiva do Processo da ADPF 54. *Palimpsesto*, Rio de Janeiro, Ano 15, n. 23, jul-dez 2016. p.738-740. Disponível em: <<http://www.pgletras.uerj.br/palimpsesto/num23/resumos/palimpsesto23resumo02.pdf>>. Acesso em: dd mmm. aaaa. ISSN: 1809-3507.